



RESPONSABILIDADE SOCIAL DE UMA TRANSPORTADORA NO PROGRAMA NA MÃO CERTA CONTRA A PROSTITUIÇÃO INFANTIL NAS RODOVIAS BRASILEIRAS

ALINE ARAÚJO NUNES
aline.nunes7@fatec.sp.gov.br
FATEC ZONA LESTE

CAMILA MELO OLIVEIRA
camila.oliveira82@fatec.sp.gov.br
FATEC ZONA LESTE

ESTHER GODOY PEREIRA
esther.pereira@fatec.sp.gov.br
FATEC ZONA LESTE

ELIACY CAVALCANTI LÉLIS
eliacylelis@gmail.com
FATEC ZONA LESTE/SP

Resumo: Este trabalho discute a prostituição infantil nas estradas e como a responsabilidade social pode combater esse tipo de crime, com intuito de alertar e sensibilizar caminhoneiros, gestores, líderes de transportadoras e profissionais da área sobre esse triste problema social. Este artigo tem como O presente estudo tem como objetivo geral identificar a contribuição do Programa Mão Certa do governo para o desenvolvimento prático e a conscientização sobre a responsabilidade social dos caminhoneiros em relação a prostituição infantil nas rodovias brasileiras. A metodologia inclui pesquisa bibliográfica, documental e de campo em um transportadora. A pesquisa permitiu identificar as ações de uma transportadora de São Paulo no Programa Na Mão Certa cujo foco é sensibilizar os motoristas no combate à prostituição infantil como agentes de proteção nas estradas brasileiras. Foram apontados os benefícios obtidos pela empresa com essa parceria com a entidade sem fins lucrativos Childhood Brasil, que é responsável pelo programa, bem como as dificuldades encontradas no processo de implementação. Conclui-se que esta pesquisa tem o papel de disseminar a prática da responsabilidade social nas ações das organizações na área logística, para que os profissionais sejam cidadãos conscientes da sua contribuição na sociedade.

Palavras Chave: Respons. Social - Transportadora - Programa Mão Certa - Caminhoneiros -

Prostituição

1. INTRODUÇÃO

A responsabilidade social é um dever de todos, pois trata dos valores da sociedade e o respeito aos direitos dos outros e ao ambiente, já a forma como é exercida, varia de acordo com cada setor. Na logística, a responsabilidade social pode ser desenvolvida na categoria dos caminhoneiros diante de um problema social grave que é a prostituição nas estradas, com isso, ela se torna um recurso para enfrentar esse problema social e cultural, pois infelizmente muitos caminhoneiros não enxergam esse problema como algo sério.

O tema responsabilidade social é para todos os setores, pois é um tema transdisciplinar, ou seja, de interesse de todos os tipos de profissionais e áreas. Na logística, este é um item importante e obrigatório, para respeito aos direitos e deveres dos cidadãos. Ela também pode ser aplicada de forma específica, desse modo, este trabalho restringe essa aplicação ao contexto dos caminhoneiros no transporte rodoviário. O transporte rodoviário de cargas sempre teve papel fundamental dentro da logística e segue acompanhando as inovações tecnológicas do setor, além de ser o elo entre várias cadeias produtivas, também é um dos braços das práticas de responsabilidade social.

Uma empresa é socialmente responsável, quando ela vai além da obrigação de respeitar as leis, pagar impostos e observar as condições adequadas de segurança e saúde para os trabalhadores, e faz isso por acreditar que assim será uma empresa melhor e estará contribuindo para a construção de uma sociedade mais justa” (ETHOS, 2012, s.p.).

Esse tema é importante porque esta pesquisa auxilia no alerta aos gestores e conscientiza os profissionais sobre a necessidade de ter responsabilidade social no combate à prostituição infantil nas estradas. Por essa questão, o foco desse estudo baseia-se no projeto do Programa Mão Certa que com estratégias voltadas para empresas participantes, aplica campanhas de sensibilização dos caminhoneiros visando a conscientização e disseminação dessa atividade criminosa. Neste contexto, o trabalho busca responder a seguinte pergunta: Qual a contribuição do programa Mão Certa contra a prostituição infantil no desenvolvimento da responsabilidade social dos caminhoneiros?

O presente estudo tem como objetivo geral identificar a contribuição do Programa Mão Certa do governo para o desenvolvimento prático e a conscientização sobre a responsabilidade social dos caminhoneiros em relação a prostituição infantil nas rodovias brasileiras. Os objetivos específicos são a) Examinar o Programa Mão Certa, quais são seus compromissos e responsabilidade social b) Analisar dados atuais da prostituição infantil nas estradas brasileiras c) Conhecer o desenvolvimento do programa em uma transportadora d) Estimular a conscientização do projeto realizado pelo Programa Mão Certa, orientando os caminhoneiros e profissionais da área a reduzir e/ou eliminar a prostituição infantil.

2. METODOLOGIA

Nesse trabalho realizou – se pesquisa bibliográfica com abordagem qualitativa com o método dedutivo para discussão dos resultados, que conforme Willyans (2013), é o processo de raciocinar a partir de premissas para alcançar uma conclusão logicamente correta, em um ou mais argumentos. Neste trabalho, a referência principal é a pesquisa documental sobre o Programa Mão Certa do governo federal, direcionada aos caminhoneiros.

Na pesquisa de campo, foi aplicado um questionário aberto e enviado por e-mail para o gestor de Recursos Humanos em uma transportadora de São Paulo participante deste programa.

3. REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

3.1 TRANSPORTE RODOVIÁRIO DE CARGAS NO BRASIL

O transporte rodoviário de cargas representa uma parte importante na logística. No Brasil, é o meio de transporte mais utilizado, e com o passar dos anos vem ganhando mais força e se reinventando. A importância do uso desse meio de transporte é tão notória que temos como exemplo o desfalque de cargas ocorrido em maio de 2018, na greve de caminhoneiros, que deixou grande parte do Brasil sem mantimentos, causando prejuízo e demissões em diversos setores, levando a população brasileira a esvaziarem as prateleiras dos mercados. “Paralisação durou 11 dias, bloqueou estradas, causou desabastecimento e prejuízo em vários setores. Caminhoneiros tiveram demandas atendidas, e o presidente da Petrobras, Pedro Parente, pediu demissão.” (CRUZ, 2018, s.p.)

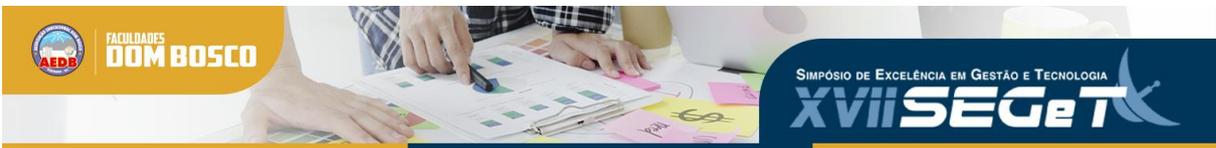
O transporte rodoviário movimenta cerca de 60% do volume transportado no Brasil, isso quer dizer que a cada 10 entregas realizadas, 7 no mínimo são entregues pelo transporte terrestre e de cada 7 caminhões que fazem entregas interestaduais, em apenas 1 ocorre acidente. Segundo dados da CNT – Confederação Nacional do Transporte (2019) o aumento no fluxo de veículos pesados nas rodovias brasileiras foi de 4,5% de janeiro a outubro de 2019, sendo também o setor que mais emprega no país: quase 70% dos empregos formais do setor estão no transporte rodoviário, porém em maio desse ano registrou-se uma queda de 15% em comparação ao ano passado, segundo dados da ABCR – Associação Brasileira das Concessionárias de Rodovias) Durante as longas viagens, é de extrema importância que os motoristas realizem pausas e intervalos além das que são obrigatórias como a cobrança de pedágio, fiscalização, monitoramento da carga e etc., é necessário um descanso para almoçar, jantar e dormir; pois são essenciais para garantir a integridade física do condutor e a segurança na entrega da carga, e para garantir a eficiência nas entregas, as empresas precisam monitorar e roteirizar todo esse processo, desde a saída da carga do CD até a sua finalização.

As estradas brasileiras abrigam muitos perigos durante as viagens, como buracos na pista, roubos e acidentes; mas também escondem um cenário ainda mais triste e chocante: a prostituição e exploração infantil; tema que será explorado mais adiante, tendo como objeto de estudo a transportadora Global Air Cargo (2013) que trata com seriedade o compromisso da empresa com as questões da responsabilidade social levantadas ao longo deste trabalho.

3.2 PROSTITUIÇÃO INFANTIL NAS RODOVIAS BRASILEIRAS

Segundo Pereira (2005), a prostituição no Brasil iniciou quando os portugueses tentaram escravizar os índios, porém não obtiveram sucesso, então no século XVI, começou-se a trazer escravos negros da África para o Brasil. As escravas eram obrigadas a servir aos seus donos com seus corpos, o que incluía a todos que ele exigisse como feitores, visitantes, mercantes artesãos e viajantes. O que deu início a prostituição das escravas negras e mulatas, pois eram tratadas como mercadorias e não pessoas, o que fazia com que até crianças pudessem ser exploradas sem ter leis para protegê-las. Com o fim da escravidão, muitas ex-escravas, suas filhas e netas só encontraram sustento através da prostituição. Com elas juntaram-se cada vez mais garotas provindas das regiões pobres da Europa, atrás e homens com melhor poder aquisitivo, onde surgiram os primeiros prostíbulos que depois tornaram-se famosos no mundo.

Embora reconhecida como uma profissão pelo Ministério do Trabalho desde 2002, se praticada por adultos, a prostituição no Brasil impulsionou o turismo sexual no país, tornando-se um problema reconhecido pelo governo brasileiro quanto aos órgãos internacionais, como a UNICEF. O que infelizmente tem aumentado no país, são os casos



de prostituição infantil, problema que atinge mais de 1000 municípios e cerca de meio milhão de crianças. A prostituição infantil é a exploração sexual de uma criança ou adolescente, que por situações como pobreza ou falta de assistência social e psicológica, tornam-se vítimas do aliciamento por adultos que buscam o sexo fácil e barato, e tentam lucrar corrompendo os menores e conduzindo-os ao mercado da prostituição. Essa prática é considerada crime de acordo com O art. 244-A do Estatuto da Criança e do Adolescente, introduzido pela Lei nº 9.975/00, que pune a conduta de submeter criança ou adolescente a prostituição ou a exploração sexual, seja essa por meio do próprio agressor, aliciador e intermediário que se beneficia do abuso (BRASIL, 2000).

Infelizmente os casos de prostituição infantil tem aumentado consideravelmente. A exploração sexual de menores não deve ser associada apenas a pobreza, mas também ao vício em drogas, pois muitas delas vendem seus corpos para conseguirem dinheiro para a compra de tóxicos, fatores como uma infância destruída, abandono ou outras questões semelhantes impulsionam esse tipo de crime e muitos se tornam pressas fáceis nas mãos do aliciadores. Outra causa é a vulnerabilidade da situação socioeconômica; além de outros aspectos como por exemplo o gênero da criança, pois as meninas são mais vulneráveis, por causa da exposição a violência contra a mulher até mesmo no ambiente familiar.

Esses facilitadores junto com turismo sexual, tem aumentado o número de casos de prostituição infantil nas rodovias brasileiras, onde muitos caminhoneiros, pelos facilitadores e baixos preços optem por aliciá-las. De acordo com dados da Polícia Rodoviária em parceria com a ONG Childhood Brasil, no último mapeamento realizado em maio de 2018, o número de pontos vulneráveis a exploração sexual infantil nas rodovias federais subiu 21% nos últimos quatro anos. Esse levantamento é realizado a cada dois anos e segundo Eva Dengler, gerente de programas e relações empresariais da Childhood Brasil (2006) e tem como objetivo fiscalizar os locais desse tipo de prática, classifica os pontos de maior risco e estabelecer um plano de ação para diminuição e/ou eliminação desse tipo de crime.

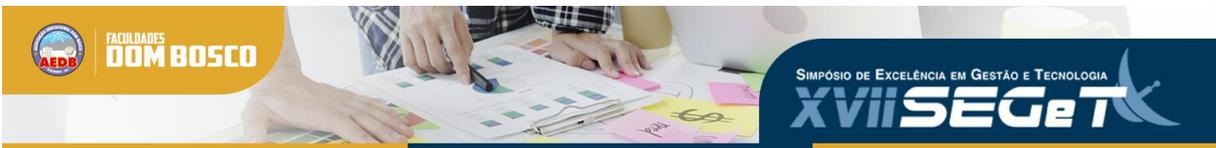
Nossa ideia é iniciar um diálogo emergencial com os estados que tem mais pontos críticos.” diz Eva Dengler, ela ainda ressalta a importância de se estar atento a sinais de que algo possa estar errado.“ Rodovia não é lugar de criança. Se tem criança em estrada e ela não está acompanhada de pais ou familiares, tem algo errado (FERRASOLI, 2018, s.p.)

O Programa Na Mão Certa trabalha em parceria com diversas empresas do setor de transporte, na conscientização de caminhoneiros sobre esse grave problema, através de guias práticos como material de apoio e educação, campanhas governamentais, além de projetos junto a polícia federal para disseminar a prostituição de crianças e adolescentes (CHILDHOOD BRASIL,2020).

3.3 RESPONSABILIDADE SOCIAL

A responsabilidade social, é um dever de todos, e esse é um tema que vem ganhando notoriedade no meio corporativo. Existem diferentes teorias a respeito do conceito de responsabilidade social, pois é um tema que vem sendo discutido a muito tempo, em meados da década de 50 por exemplo, já se ouvia falar sobre o assunto. Segundo Chiavenato, (1999, p. 121) “Responsabilidade Social é o grau de obrigações que uma organização assume através de ações que protejam e melhorem o bem estar da sociedade a medida que procuram atingir seus próprios interesses.”

Embora o conceito de Chiavenato (2010) passe uma boa ideia sobre o objetivo real da responsabilidade social, com o passar dos anos novas questões e teorias mais completas foram sendo levantadas, ele ainda acrescenta:



As organizações são organismos formados por pessoas com objetivos e interesses particulares que se inter-relacionam de forma a atingi-los. O contexto da gestão de pessoas é formado por pessoas e organização. As pessoas passam boa parte de suas vidas trabalhando dentro de organizações. (CHIAVENATO 2010, p.8).

No Brasil, o conceito de responsabilidade social só passou a ser discutido a partir dos anos 90, onde muitas empresas brasileiras iniciaram um processo de abordagem sobre as relações e os impactos de suas ações na comunidade e no meio ambiente.

No novo contexto histórico, o forte crescimento de demandas populacionais nas diversas áreas dos serviços sociais básicos – educação, saúde, cidadania, habitação, assistência social, segurança e outros – confronta-se com a “crise fiscal do Estado Nacional”, isto é, as crescentes demandas não podem ser atendidas num quadro de redução de suas receitas tributárias e crescente dívida pública, alimentada por juros elevados. O enfrentamento dos desafios sociais requer uma nova solução estrutural. (SIMÕES & FERREIRA (2008, p 23)

O Instituto Ethos - Organização da Sociedade Civil de Interesse Público (2020, s.p.), cuja missão é mobilizar, sensibilizar e ajudar as empresas a gerir seus negócios de forma socialmente responsável, define responsabilidade social como “uma forma de conduzir os negócios da empresa de tal maneira que a torne parceira e coresponsável pelo desenvolvimento social; além de possuir a capacidade de ouvir os interesses de diferentes partes da empresa como acionistas, funcionários, prestadores de serviços, fornecedores, consumidores, comunidade, governo e meio ambiente e conseguir incorporá-los nos planejamentos de suas atividades, buscando atender as demandas de todos e não apenas dos acionistas ou proprietários.”

A aplicabilidade dos conceitos e princípios da responsabilidade social se dá de acordo com cada tipo de organização e suas expectativas pelo desenvolvimento sustentável e a sua visão de como contribuir para esse crescimento.

Segundo a ISO 26000 (ABNT, 2010), a responsabilidade social é determinada pelo desejo e pelo propósito das organizações em implementarem ações socioambientais em seus processos, sendo de total responsabilidade da empresa aderente, os resultados obtidos pelos impactos de suas decisões e atividades na sociedade e no meio ambiente. Isso implica diretamente num comportamento ético e transparente que contribua de alguma forma para o desenvolvimento sustentável e esteja em conformidade com as leis aplicáveis e as normas internacionais de comportamento, e que se aplique integralmente em toda a organização levando em conta os interesses das partes interessadas, bem como a prática em suas relações.

4. DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

O programa Na Mão Certa é um projeto criado pela organização não governamental Childhood Brasil (2020, s.p.) e tem como principal objetivo unir esforços contra a exploração sexual de crianças e adolescentes nas estradas. A Childhood foi fundada em 1999 pela Rainha Silvia da Suécia, com foco em proteger a infância e “garantir que as crianças sejam crianças”. O que começou como uma pequena articulação entre amigos e empresários, hoje é uma das mais sólidas organizações no enfrentamento a exploração sexual infantil. A Childhood Brasil (2006) faz parte da *World Childhood Foundation*, e desde então trabalha no intuito de influenciar de forma política e ética, sobre a importância dos assuntos relacionados ao abuso e

exploração sexual infantil, em parceria com a sociedade, empresas e o governo; trabalhando com três frentes de atuação: Advocacia, Assessoria e Engajamento.

O programa Na Mão Certa foi lançado no Brasil em 2006 por meio da assinatura do Pacto Empresarial Contra a Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes nas Rodovias Brasileiras. Muitas empresas assinaram o pacto, entre elas as maiores transportadoras do país. A principal estratégia do programa é educar e sensibilizar os caminhoneiros para atuarem como agentes de proteção dos direitos das crianças e adolescentes no enfrentamento da exploração sexual. “Vinte anos não é pouca coisa, ainda mais falando sobre um assunto que ainda é tabu.” (CHILDHOOD, 2020, s.p.).

De acordo com Rosana Junqueira, coordenadora de programas Childhood Brasil (2013), o propósito da ong é tornar os motoristas agentes de proteção tanto nas estradas quanto fora delas. Ela ainda ressalta a importância dos caminhoneiros conhecerem o fluxo de atendimento, para que possam saber como agir ao se deparar com o problema. Por isso a ong disponibiliza para as empresas participantes, cartilhas que funcionam como guia do agente de proteção, onde mostra os meios que podem ser acionados para atender uma criança ou adolescente vítima da exploração sexual, conforme Figura 1.



Figura 1: Guia do agente de proteção

Fonte: Childhood Brasil (2013)

A Transportadora Global Air Cargo, atua a 25 anos no setor de Logística e Transporte, oferecendo as mais variadas soluções em transporte. Fundada em 1995, a empresa tem como maior diferencial a velocidade e qualidade na entrega, a custos competitivos. A matriz fica localizada em São Paulo na zona leste; possui 22 filiais espalhadas pelo Brasil, atende 2204 cidades em todo território nacional; nas modalidades rodoviário, onde possui sua frota própria e aéreo onde firmou parceria com as companhias aéreas Tam, Gol e Azul. A empresa possui mais de 250 colaboradores, incluindo filiais e uma ampla carteira de clientes com mais de 12.139 ativos.

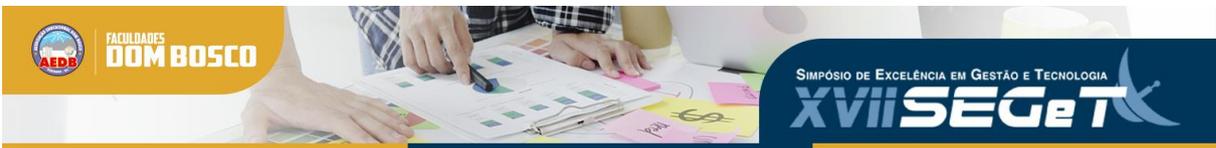
A Global Air Cargo adota em suas práticas empresariais, ações de responsabilidade social baseado nos seis compromissos presentes no Pacto Empresarial, que evidenciam a aliança entre o Programa Na Mão Certa e as empresas participantes do projeto, na busca de um objetivo comum: a proteção infantil. São eles:

- Melhorar as condições de trabalho dos caminhoneiros;
- Participar continuamente de campanhas;
- Estabelecer relações comerciais com fornecedores;
- Informar e incentivar os funcionários a participar de ações da campanha;
- Apoiar projetos em parceria com governo ou ongs sem fins lucrativos;
- Monitorar resultados de suas ações;
- Ter compromisso e recomendar aos associados as práticas recomendadas no pacto.

Diante disso, o estudo proposto analisou através de pesquisa de campo, as dificuldades de implementação e os resultados alcançados na transportadora Global Air Cargo, participante e apoiadora do programa, através de questionário aplicado no dia 22/06/2020 a pessoa responsável por apresentar o programa a empresa, Kátia Elisabete, gerente de RH da Global Air Cargo. Segundo Kátia, o papel de qualquer organização empresarial não se limita apenas a incluir no debate interno as práticas da responsabilidade social, mas é necessário promover ações para conhecimento e engajamento dos colaboradores. A Global Air Cargo apoia o programa Na Mão Certa a pouco mais de 3 anos, mas Kátia relembra como conheceu o programa: “ Na época, eu e meu ex-marido tínhamos uma lojinha de roupas no centro da cidade, no local havia outros comerciantes, era bem movimentado; lá havia um homem que sempre estava acompanhado de uma garotinha que aparentava ter entre 10 e 11 anos. Um dia a polícia federal e o conselho tutelar baixaram no local e o levaram preso. No começo não tínhamos entendido o motivo da prisão, mas depois soubemos que o mesmo mantinha relações sexuais com a garota a algum tempo. Confesso que foi um misto de revolta e tristeza quando soube, pois já havia presenciado algumas situações de carícias entre os dois e até mesmo selinhos; mas achei que era uma relação entre pai e filha mesmo sendo estranho, nunca imaginei”. Depois desse triste episódio, Kátia conta que procurou conhecer sobre esse tipo de prática e foi assim que conheceu o programa; logo que entrou para o time global cargo a mesma sugeriu a empresa abraçar a causa e apoiar o programa. Um dos obstáculos apontados por Kátia na implantação das práticas do programa na empresa, é devido ao gerenciamento de tempo, pois a vivência no mercado dinâmico é um fator a ser equilibrado e assim colocar as ações em prática com mais frequência e afinco.

A forma de conscientização na empresa é feita por meio de um programa de integração, tanto para os novos colaboradores quanto para reciclagem dos mais antigos. De acordo com Kátia, a empresa promove também workshops para reviver o tema e sua importância; com apoio de campanhas de comunicação tais como: cartazes, cartilhas de educação continuada, fornecida pelo próprio programa, tv corporativa e envio de e-mail marketing. A conscientização abrange todo o quadro administrativo e operacional a fim de se obter melhor engajamento, além do mercado externo em determinados momentos por meio do site da empresa e redes sociais, mas intensifica o trabalho com os motoristas e ajudantes, que juntos somam 27 colaboradores, que segundo ela, são a linha de frente do programa, agindo como agentes de proteção conforme citado anteriormente no texto.

De acordo com a Childhood Brasil (2006) nos primeiros oito anos (2006 a 2013) os investimentos no programa foram de 6,3 milhões; com intuito de promover esforços contra a exploração sexual infantil nas rodovias. Sendo assim as empresas signatárias do pacto empresarial não tinham o compromisso de contribuir financeiramente com o projeto, mesmo assim o programa recebeu muitas doações, girando em torno de 3,4 milhões. Hoje o programa



conta com a ajuda e apoio do setor privado, mas não se obteve informações de custos estipulados ou tipo de contribuição que o programa recebe das empresas.

De acordo com as diretrizes do pacto empresarial a empresa participante, deverá apoiar projetos e campanhas voltados a essa temática em parceria com o governo ou ongs sem fins lucrativos, e após a implantação do programa, monitorar os resultados das ações e divulgá-los para a sociedade, que segundo Kátia também é importante para o segmento de atuação, manter a transparência e preocupação com os efeitos sociais que vão de encontro a missão, visão e valores da empresa.

Diante do estudo realizado, percebeu-se que os resultados obtidos pela empresa Global Air Cargo após essa parceria, foram a alta sensibilização por parte dos envolvidos na importância de endereçar o assunto, além de despertar o sentimento de querer fazer a diferença em cada um, uma vez que estão inseridos no segmento com o qual o programa atua.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O tema responsabilidade social vem ganhando ainda mais notoriedade com os anos, incluindo-se estrategicamente dentro das relações organizacionais. O compromisso de uma empresa em assumir um papel social na comunidade, deve ser expressado através de atitudes que afetem de forma positiva a comunidade como um todo, resgatando ou cumprindo os seus valores organizacionais. A sociedade tornou-se mais exigente e mais conhecedora de seus direitos, exigindo assim que as empresas exerçam seu papel social no cenário corporativo e ambiental. É de extrema importância para uma organização adaptar-se a novos modelos de gestão, buscar inovações no mercado e adequar seus produtos ou serviços de forma eficiente, e a responsabilidade social pode ser encarada como uma ótima ferramenta estratégica, indispensável para a construção de uma organização forte e competitiva.

Portanto é possível considerar que ações simples realçam a boa imagem de uma empresa para o mercado além de incentivar ações voluntárias que podem ser incorporadas na organização. Espera-se que com o estudo proposto, aumente as discussões sobre o tema nesse sentido e que contribua para o aprofundamento de estudos com maior embasamento dessa temática.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ABNT – ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. Responsabilidade social. ISO 26000. 2010. Disponível em : < http://www.inmetro.gov.br/qualidade/responsabilidade_social/iso26000.asp >. Acesso em: 20 mai.2020.

BALLOU, R.H. Gerenciamento da cadeia de suprimentos/logística empresarial. 5ª ed. Porto Alegre/SC: Bookman, 2006.

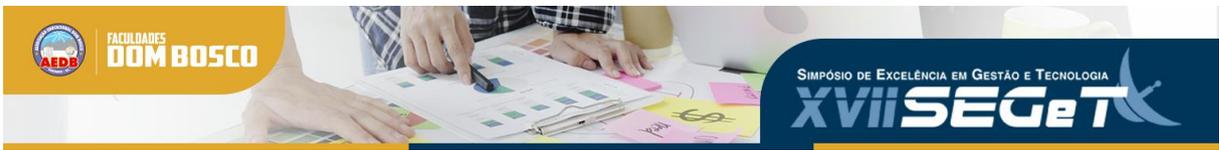
BRASIL CASA CIVIL SUBCHEFIA PARA ASSUNTOS JURÍDICOS - Lei nº 9.975, de 23 de junho de 2000. Disponível em: < http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L9975.htm >. Acesso em: 20 mai.2020.

CHIAVENATO, Idalberto. Administração nos novos tempos. 2ª ed. Rio de Janeiro: Campus, 1999.

CHIAVENATO, Idalberto. Gestão de pessoas: o novo papel dos recursos humanos nas organizações. 3ª Ed. Rio de Janeiro : Elsevier, 2010.

CHILDHOOD BRASIL. Pela proteção da infância. 2006. Disponível em: < <https://www.childhood.org.br> > Acesso em: 22 jun.2020.

CHILDHOOD BRASIL. Guia do agente de proteção. Material impresso. São Paulo, 2013.



CHILDHOOD BRASIL .Página principal. Disponível em <<http://www.namaocerta.org.br/>> Acesso em 20 mai. 2020.

CNT – CONFEDERAÇÃO NACIONAL DO TRANSPORTE – Agencia CNT. Transporte ainda não se recuperou da crise econômica. 12/12/2019.

Disponível em: < <https://cnt.org.br/agencia-cnt/transporte-ainda-nao-se-recuperou-da-crise-economica> > Acesso em: 20 mai.2020.

CNT – CONFEDERAÇÃO NACIONAL DO TRANSPORTE – Agencia CNT. Circulação de veículos pesados em rodovias pedagiadas cai 15% em maio. 16/06/2020.

Disponível em: < <https://www.cnt.org.br/agencia-cnt/circulacao-veiculos-pesados-rodovias-pedagiadas-cai-15-em-maio> > Acesso em: 20 mai.2020.

CRUZ Valdo, Martello Alexandro - Greve dos caminhoneiros. G1.com, 04/06/2018.

Disponível em < <https://g1.globo.com/economia/ao-vivo/greve-de-caminhoneiros-maio-de-2018.ghtml> > Acesso em: 20 mai.2020.

FERRASOLI, Dante. Crimes de exploração sexual no Brasil. Folha de São Paulo. 2018. Disponível em: < <https://www1.folha.uol.com.br/seminariosfolha/2018/05/crimes-de-exploracao-sexual-infantil-migram-de-rodovias-federais-para-estaduais.shtml> > Acesso em: 22/06.2020.

GLOBAL CARGO. Página principal. 2013. Disponível em: < <https://www.globalcargo.com.br/sobre-nos.html> > Acesso em 23/06.2020.

IBDF – INSTITUTO BRASILEIRO DE DIREITO DE FAMILIA .Exploração sexual é crime previsto no código penal e no estatuto da criança. 2010. Disponível em: < <https://ibdfam.jusbrasil.com.br/noticias/2399848/exploracao-sexual-e-crime-previsto-no-codigo-penal-e-no-estatuto-da-crianca> >. Acesso em: 20 mai.2020.

ILLOS – ESPECIALISTAS EM LOGÍSTICA E SUPPLY CHAIN. 10/01/2011. Disponível em: < <https://www.ilos.com.br/web/transporte-rodoviario-de-cargas-no-brasil-mercado-atual-e-proximas-tendencias/>>. Acesso em : 20 mai.2020.

INSTITUTO ETHOS - EMPRESAS E RESPONSABILIDADE SOCIAL. Responsabilidade social empresarial e sustentabilidade para a gestão empresarial. 2013. Disponível em: < <https://www.ethos.org.br/cedoc/responsabilidade-social-empresarial-e-sustentabilidade-para-a-gestao-empresarial/>>. Acesso em: 20 mai.2020.

PEREIRA, C. S. Lavar, passar e receber visitas: Debates sobre a regulamentação da prostituição e experiências de trabalho sexual em Buenos Aires e no Rio de Janeiro, fim do século XIX. Cadernos Pagú, Campinas, s/v., n. 25, p. 25-54, 2005.

SIMÕES, Claudia Pestana. FERREIRA, Geraldo de Souza. Responsabilidade social e cidadania: conceitos e ferramentas. organizadores Rita de Cássia Monteiro Afonso, Roberto Bartholo.– SESI - Brasília, 2008.

WILLYANS, Maciel. Método dedutivo. 2013. Disponível em : < <https://www.infoescola.com/filosofia/metodo-dedutivo/>>. Acesso em: 24 jun.2020.